

CASA DE OSWALDO CRUZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1986

QUADRO 1.1 - PESQUISA

UNIDADE: CASA DE OSWALDO CRUZ

NOME DO PROJETO/PESQUISA	TIPO PB/PA /DE	ENTIDADE FINANCIADORA	INÍCIO ANO	TÉRMINO ANO	SUB UNIDADE EXECUTORA
- Projeto Organização e Ampliação da Documentação Iconográfica do Museu do Instituto Oswaldo Cruz	PB	FINEP	1986	1987	Centro de Documentação e Pesquisa Histórica-CDPH
- Projeto Constituição do Acervo de Depoimentos Oraís sobre a História de Manguinhos e da Saúde Pública no Brasil	PB	FINEP	1986	1987	CDPH/COC
- Projeto Constituição do Acervo de História Oral da Assistência Médica Previdenciária no Brasil	PB	INAMPS	1986	1987	CDPH/COC
- Levantamento do Sítio Arqueológico de Manguinhos, antigo aldeamento do Sistema defensivo dos Índios Tupinambá . Projeto realizado pela equipe da Professora Maria da Conceição Beltrão do Museu Nacional.	PB	FIOCRUZ/M.Nacional	1986	1988	CDPH/COC

IDENTIFICAÇÃO	SUB UNIDADE EXECUTORA DA PESQUISA
- Pensando a fotografia como fonte histórica! - enviado para publicação - out. 1986 - Cadernos de Saúde Pública	Centro de Documentação e Pesquisa Histórica-CDPH/COC - Setor Iconográfico
- Trabalhos apresentados no 1º Encontro de História e Saúde: . A Fotografia como Fonte Histórica . Produção de Instrumentos de Pesquisa em História . O Tratamento Documental do Acervo Fotográfico da FIOCRUZ: considerações preliminares . A Memória da Previdência Social e a História Oral (o projeto, o método e os primeiros resultados)	CDPH/COC - Setor Iconog. Museu Oswaldo Cruz CDPH/COC - Setor Iconog. CDPH/COC - Setor H. Oral
- Trabalho apresentado no Encontro Nacional de Arquivistas: . Arquivo Sanitário	Coordenação / COC
- Trabalho apresentado na Semana de Enfermagem do Hospital dos Servidores: . Tema: Conferência Nacional de Saúde	Coordenação / COC
- Trabalho apresentado na Semana Científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Saúde e Constituinte - Conferência	Coordenação / COC
- Encontro Nacional de Museus . Fundação Oswaldo Cruz: a instituição e a preservação	Museu Oswaldo Cruz
- Seminário Latino Americano - Museu/Criatividade/Comunicação: . O acervo histórico da Fiocruz ou de como conviver com arte, ciência e fantasia	Museu Oswaldo Cruz
- Entrevista com Dr. Haity Moussatché . Enviada para publicação - julho 1986 - Cadernos de Saúde Pública/ENSP	CPDH/COC - Setor H. Oral

QUADRO 1.3

Informações Adicionais

Divulgação Científica

- Recuperando a Memória - Revista Ciência Hoje - julho/agosto 1986
- FIOCRUZ acha por acaso coleção científica
JB - 3.8.86
- O resgate das coleções científicas
Reportagem na TV Globo - 6.10.86
- Ciência e História em Manguinhos
Rádio Roquete Pinto - Agosto 1986
- História, Saúde e o quadro Sanitário Nacional
Rádio Roquete Pinto - outubro de 1986

Propostas para 1987

- Convênio com INAMPS - ~~em negociação~~
Projeto: "Constituição de Acervo de Depoimentos Orais sobre a História da Assistência Médica e Previdenciária no Brasil" - Fase II
Projeto: "Constituição do Acervo sobre o Processo de Elaboração e Implementação das Políticas Prioritárias do INAMPS na Gestão Hésio Cordeiro".
- Convênio com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose para realização de Pesquisa Histórica sobre a Tuberculose no Brasil - em negociação
Projeto: "Acervo de Depoimentos Orais para a História da Tuberculose no Brasil".
- Convênio com o Museu Nacional - ~~em negociação~~
Projeto Manguinhos

QUADRO 1.3

Informações Adicionais

Centro de Documentação e Pesquisa Histórica

- Seminários

Temas:

- . Educação e Saúde - 18.06.86
Victor V. Valla
- . Recuperação e Tratamento das Fotografias - 27.06.86
Sérgio Burgi
- . A Conjuntura Sanitária do Rio de Janeiro 1870 a 1920 - 02.07.86
Sidney Solis e Marcos Venícios T. Ribeiro
- . Urbanização e Habitação. Uma comparação entre Brasil e Argentina - 09.07.86
Miriam Stanley
- . O Positivismo no Brasil - 23.07.86
Angela Porto
- . Gaspar Vianna. A perspectiva de um cientista de Manguinhos - 03.12.86
Habib Fraia Neto
- . Sítio Arqueológico de Manguinhos; antiga sede do sistema defensivo dos Índios Tupinambás - 10.12.86
Maria Conceição Beltrão
- . Evolução dos Conhecimentos sobre Malária - 17.12.86
Leonidas Deane

- Mesas Redondas

Temas:

- . Produção de Fontes em História Oral - 03.09.86
Marco Aurélio Vianna/Marcelo Beraba/Ana Clara T. Ribeiro/Maria H. Cabral de Almeida
- . Fotografia como Fonte Histórica - 12.09.86
Paulo Cesar Azevedo/João Roberto Ripper/Maurício Lissowski

- 1º Encontro de História e Saúde

Programa em anexo.

Coordenação COC

- Consultoria para desenvolvimento de pesquisa do projeto de Guia de Fontes para as Doenças Infecciosas no Brasil - realizado pelo CNPq
- Parecer técnico solicitado pela Revista Ciência Hoje-SPBC- sobre trabalho a ser publicado.
- Representação do Ministério da Saúde para realização da Exposição Brasil Contemporâneo-França em 1939.
- Participação no Conselho do Campus da Fiocruz.
- Coordenação da Comissão de Patrimônio Histórico da Fiocruz
- Projeto de Restauração e destinação dos prédios tombados da Fiocruz
- Edição e publicação do catálogo "Patrimônio Histórico de Manguinhos".

A Casa de Oswaldo Cruz é uma unidade técnica da Fundação Oswaldo Cruz, criada em janeiro de 1986, com o objetivo de realizar plenamente as potencialidades de Manguinhos no campo da cultura e da memória histórica, desenvolvendo, atualmente, um abrangente conjunto de atividades.

Uma delas é o estabelecimento de uma política de preservação documental da Fundação Oswaldo Cruz, que possui um vasto acervo que registra historicamente não só os trabalhos científicos da instituição na área de medicina experimental, como também a evolução da saúde pública em todo o país, desde as célebres campanhas sanitárias de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, no início do século.

Outra das áreas de atuação da Casa de Oswaldo Cruz é a pesquisa histórica neste universo temático - a instituição, a saúde, a doença - lançando mão não só de seu acervo, como também dos de outras instituições. Já foi aprovado pela FINEP, um projeto com a finalidade de elaborar um guia de fontes para mapear os acervos de história da saúde pública existentes no Rio de Janeiro. Este projeto deve se iniciar em breve.

Neste campo, há também em execução três projetos de história oral que reúnem um número significativo de depoimentos de cientistas, sanitaristas e técnicos que trabalharam na Fundação Oswaldo Cruz ou vivenciaram a problemática da previdência social no Brasil.

Carlos Chagas Filho, pesquisador que iniciou sua trajetória profissional em Manguinhos como estagiário, também desenvolve em conjunto com a Casa de Oswaldo Cruz um projeto que inclui a pesquisa histórica e a organização documental. O projeto tem duas fases: uma delas é a série de depoimentos sobre sua vida e a organização docu

mental do acervo Carlos Chagas e, a outra, é a edição de dois livros: O Ciclo que se fecha e Carlos Chagas, meu Pai.

No decorrer de 1986 acumulamos expressivo material nestas vertentes de trabalho, em particular na organização do acervo fotográfico da instituição. São cerca de 25 mil itens, entre cópias fotográficas e negativos, muitos em vidro, com grande diversidade de temas registrados desde o início dos trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz, pelo fotógrafo oficial da instituição, que à época era J. Pinto.

Em convênio com o Programa Nacional de Preservação de Documentação Histórica - Pró-Documento - da Fundação Nacional Pró-Memória, está sendo elaborado projeto visando a higienização, fumigação e classificação de cerca de 20 mil livros que estavam armazenados em péssimas condições.

Com base na descoberta de vestígios de culturas indígenas no campus de Manguinhos, há a hipótese de que no local teria existido um aldeamento estratégico no sistema de defesa Tupinambá, por sua localização intermediária entre dois outros importantes pontos de defesa: a Ilha do Governador e a Praia Vermelha. Para estudar tal proposição, está em curso projeto com equipe formada por pesquisadores da COC e do Museu Nacional, sob a orientação da arqueóloga Maria da Conceição Beltrão.

A realização de um plano visando o aproveitamento do conjunto arquitetural de Manguinhos, tombado pela SPHAN, congrega o leque de objetivos da Casa de Oswaldo Cruz. O centro histórico da Fundação e seu símbolo maior, o pavilhão mourisco, é objeto de amplo projeto de restauração, coordenado pela Casa de Oswaldo Cruz. Um dos prédios, a cavalariça, foi totalmente restaurado no início do ano para abrigar as novas instalações do Museu da Casa de Oswaldo Cruz.

A Casa também promove atividades de animação cultural, artística e científica, atraindo assim a comunidade da região, pobre em opções de lazer e cultura. Só a utilização destes bens históricos e artísticos é que promoverá sua valorização.

Para atuar eficientemente em tantas frentes, a Casa de Oswaldo Cruz congrega e coordena o Museu da Casa de Oswaldo Cruz, o Centro de Pesquisa e Documentação Histórica, os núcleos de Proteção e Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico de Manguinhos e o de Animação Cultural.

RECURSOS E PESSOAL

A Casa de Oswaldo Cruz funciona atualmente com um quadro de pessoal de 57 funcionários, na área técnico-científica e administrativa, assim distribuída:

- pesquisadores	- 24
- museólogos	- 03
- pedagogo	- 01
- jornalistas	- 02
- fotógrafos	- 02
- estagiários/pesquisa	- 15
- técnico de som	- 01
- secretaria/serviços administrativos	- 08
- contínuo	- 01

Além deste quadro de pessoal, a Casa de Oswaldo Cruz tem consultores que atendem às solicitações do Museu e, no dia 12 de abril último deu posse ao seu conselho consultivo, formado por personalidades de notório reconhecimento cultural e científico.

A Casa de Oswaldo Cruz conta com recursos do Tesouro, e verba proveniente de recursos diretamente arrecadados pela Fiocruz a partir da produção de medicamentos e vacinas. O maior montante

de seus recursos, entretanto, provêm de convênios realizados com a FINEP e o INAMPS.

Por esta razão é que a maior parte dos funcionários da Casa de Oswaldo Cruz tem vínculo empregatício dependente de recursos externos. Constituímos uma unidade técnica da Fiocruz sem dispor, por exemplo, de um gerente administrativo, um promotor cultural e um editor ou programador visual, funções necessárias ao nosso funcionamento ideal, como tem demonstrado nossa prática diária.

Para o melhor desempenho da Casa de Oswaldo Cruz, seria importante obter a excepcionalidade para a contratação de pessoal com vínculo empregatício de caráter permanente, ou seja, com salários provenientes de recursos do Tesouro.

O orçamento da Casa de Oswaldo Cruz para 1987, excluídos do montante os financiamentos externos - ou seja, verba da FINEP, INAMPS e outros órgãos financiadores - é de Cz\$ 3.814 (três milhões e oitocentos e catorze mil cruzados). Deste total de recursos do tesouro, Cz\$ 808 (oitocentos e oito mil cruzados) serão utilizados para material de consumo; Cz\$ 1.163 (um milhão cento e sessenta e três mil cruzados) para o pagamento de pessoal; Cz\$ 1.280 (um milhão duzentos e oitenta mil cruzados) para o pagamento de serviços e encargos e Cz\$ 563 (quinhentos e sessenta e três mil cruzados) para a aquisição de equipamentos e material permanente.

Voltada em sua totalidade para trabalhos relacionados com a constituição de acervos historiográficos, além da promoção de atividades culturais e científicas, a Casa de Oswaldo Cruz está pleiteando seu credenciamento na Lei Sarney.

DIFICULDADES

Trabalhar em um mesmo espaço com a memória, a ciência e a cultura é o ideal que a Casa de Oswaldo Cruz persegue e a obtenção de recursos para realizar plenamente seus objetivos é uma das

dificuldades que se enfrenta no cotidiano.

A restauração do prédio central do conjunto arquitetônico de Manguinhos, de inestimável valor artístico e histórico, já conta com projeto detalhado à espera de recursos para sua execução.

O plano consiste em inadiável restauração global do castelo e justifica-se não só pelo fato de ter sido nele que se originou o que é hoje o maior centro de estudos da saúde pública e medicina experimental no Brasil, como também por ser uma das raras edificações de formas ecléticas construídas no início do século no Rio de Janeiro.

Obter recursos é uma das nossas preocupações constantes, não só para obras de restauração, mas também para a viabilização de projetos de pesquisa, para a edição de material científico e fotográfico de caráter histórico de que dispomos para a execução de catálogos, um álbum fotográfico, e a publicação de uma revista.

Outra das nossas preocupações é que precisamos contar com eficiente meio de divulgar não somente nossas atividades, mas também nosso interesse em receber doações para os acervos museológicos e documentais em constituição, assim como sua existência para atender a estudantes e pesquisadores interessados neste campo histórico-científico.

FLUXOGRAMA DA INDEXAÇÃO E CONSTRUÇÃO
DO TESAURO

